

Informe Sindical “INFLAÇÃO”.

SISTEMA NACIONAL DE ÍNDICES DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - SINPC

O Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SINPC efetua a produção contínua e sistemática de índices de preços ao consumidor, tendo como unidade de coleta estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílios. A população-objetivo do **INPC** abrange as famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 (hum) e 5 (cinco) salários-mínimos, cuja pessoa de referência é assalariado em sua ocupação principal e residente nas áreas urbanas das regiões; a do **IPCA** abrange as famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 (hum) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos, e residentes nas áreas urbanas das regiões.

SÉRIE HISTÓRICA DO INPC

MESES	NO MÊS	3 MESES	6 MESES	NO ANO	12 MESES
MAI	0,98	2,07	5,54	4,60	9,82
JUN	0,47	2,10	5,09	5,09	9,49
JUL	0,64	2,10	4,19	5,76	9,56
AGO	0,31	1,43	3,53	6,09	9,62
SET	0,08	1,03	3,16	6,18	9,15
OUT	0,17	0,56	2,68	6,36	8,50
NOV	0,07	0,32	1,75	6,43	7,39
DEZ	0,14	0,38	1,42	6,58	6,58
JAN	0,42	0,63	1,20	0,42	5,44
FEV	0,24	0,80	1,12	0,66	4,69
MAR	0,32	0,98	1,37	0,98	4,57
ABR	0,08	0,64	1,28	1,06	3,99
MAI	0,36	0,76	1,57	1,43	3,35

Fonte: IBGE

No mês de Maio de 2017 o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC (acumulado), apresentou variação percentual de **3,35%**, ficando 0,64 p.p abaixo do resultado verificado em abril/17 que foi 3,99%. Em Fortaleza a inflação acumulada ficou em 4,98% (maio/17), valor 1,63 p.p superior ao INPC nacional. Analisando a série histórica do INPC (2012 -2017.5), verificamos que a partir de set/12 à jan/14, Fortaleza apresentou variações superiores ao INPC /BR, a partir do mês de fev/14 observamos uma nova tendência de alta, onde os indicadores BR e FOR apresentaram valores similares, tendência esta que se modifica no mês de dez/15, onde FOR, permanece em patamares mais elevados que o INPC/BR, chegando a 11,44%. A partir de dez/15 até maio/17 o índice de fortaleza foi superior ao índice nacional, fechando-se maio de 2017 em 4,98% valor acima da taxa nacional de 3,35%.

GRÁFICO 01 : INPC - Acumulado de 12 meses



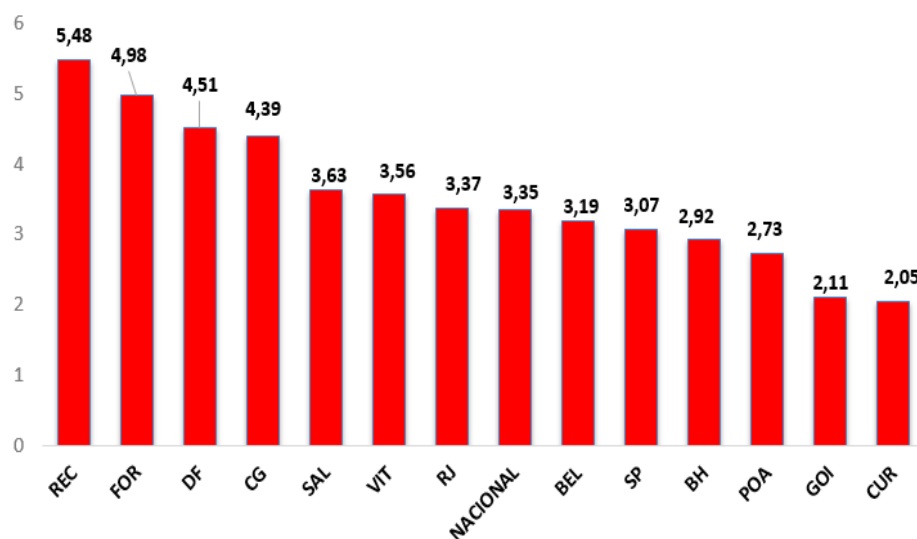
Fonte: IBGE

TABELA 02: VAR (%) ACUMULADA 12 MESES POR GRUPOS, NORDESTE.

	Fortaleza	Salvador	Recife	Nacional
Índice Geral	4,98	3,63	5,48	3,35
Alimentação e Bebidas	4,28	1,52	3,23	2,4
Habitação	4,36	7,26	8,06	3,80
Vestuário	2,23	1,39	2,46	2,34
Transportes	9,96	4,16	11,59	3,49
Saúde e cuidados pessoais	6,69	6,41	6,29	6,74
Despesas Pessoais	5,17	5,4	3,96	4,18
Educação	8,99	7,88	8,67	7,92
Comunicação	3,84	0,85	5,03	1,65

Fonte: IBGE

GRÁFICO 02 :INPC (Maio/17) - NACIONAL E CAPITAIS



Fonte: IBGE

Observando a série histórica (gráfico 01) temos a trajetória da inflação do período, onde o valor do índice local (FOR) é justificado principalmente pelas variações, nos grupos: Transportes (9,96%), Educação (8,99%), saúde e cuidados pessoais (6,69%) e despesas pessoais (5,17%). Analisando o valor acumulado do INPC da capital cearense, verifica-se que no subgrupo alimentação teve elevação de 4,28%, ou seja, o impacto da inflação nos alimentos foi o **MAIOR comparado às outras capitais da pesquisa**, ficando este acima do índice da alimentação nacional (2,4%) conforme a Tabela 02. Este resultado nos preços dos alimentos em FOR é de grande gravidade para a classe trabalhadora em geral, pois o trabalhador tem seu poder de compra afetado e terá que destinar grande parte de sua remuneração somente para alimentação. Ressalte-se que a INFLAÇÃO GERAL em Fortaleza foi a segunda maior registrada dentre as capitais pesquisadas pelo IBGE (4,98% em Maio de 2017 - gráfico 02).